01/07/2013 - Setor mantém otimismo nas vendas

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) divulga o Termômetro mensal referente ao mês de junho. A sondagem aponta que o período atual (junho), obteve a média geral “Bom”, com 56% das empresas considerando o desempenho de vendas no curto prazo entre “Bom” e “Muito Bom”. A expectativa para o próximo mês é que a média se mantenha estável em “Bom”, com elevação para 59%.
Em relação às Expectativas Sobre Ações do Governo para o desenvolvimento do setor nos próximos 12 meses, a sondagem entre as indústrias de material de construção indica uma queda de 9% no otimismo, atingindo 26% em junho contra os 35% referentes ao mês anterior. Segundo Walter Cover presidente da ABRAMAT, esta queda se deve ao atraso nas obras de infraestrutura e à indefinição sobre a continuidade das medidas de desoneração do setor, em particular a desoneração do IPI e da folha de pagamentos.
Dentro das pretensões de investimentos no médio prazo, 72% das indústrias de materiais pretendem investir nos próximos 12 meses. "A despeito da falta de novas medidas de incentivo no setor e do baixo crescimento da economia, a indústria de materiais mantém uma atitude positiva quanto aos seus investimentos a médio prazo", explica Cover.
O nível atual de Utilização da Capacidade Instalada se manteve intacto, permanecendo em 81%, mesmo percentual dos meses de abril e maio.

Sobre a ABRAMAT
Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade socioambiental dos agentes do setor.

Holofoteo Comunicação